

1. Defina o **KPI** (indicador de RESULTADO — mede a perda: horas de micro parada, OEE, refugo) e o **KAI** (indicador de ATIVIDADE — mede o esforço: % de setups no padrão, aderência ao CIL).
2. Registre a série do KPI período a período, **sempre na mesma unidade** — o baseline vem da valorização da perda (P01).
3. Trace a **linha da meta** (do Charter, P04) e plote os pontos, ligando-os com uma linha.
4. Anote os **eventos** de cada período — troca de formato, parada programada, virada de turno — gráfico sem contexto engana.
5. Continue preenchendo durante o projeto: este mesmo gráfico prova a **queda de patamar** na Verificação (C11) — e o KAI explica de onde ela veio.

PROJETO / ÁREA	KPI PRINCIPAL / UNIDADE	META (VALOR + PRAZO)
_____	_____	_____

INDICADOR	TIPO	UNIDADE	FONTE DO DADO	FREQUÊNCIA

[illegible]

LEITURA DA SÉRIE

Ex.: patamar estável entre 38 e 43 h/mês há 5 meses — perda crônica, sem melhora espontânea. Após as contramedidas: queda pra 12 h/mês sustentada por 3 meses, com KAI de setups no padrão em 100%

DICA DO ESPECIALISTA

Mantenha o mesmo formato, escala e unidade do início ao fim do projeto — régua que muda no meio invalida a comparação da Verificação. E acompanhe sempre o par: **resultado sem atividade é sorte** (o KPI caiu, mas ninguém sabe por quê); **atividade sem resultado é método mal apontado** (o KAI está em 100% e a perda não cede — a causa foi mal identificada, volte ao 5G).